

EROTISMO, MORTE, E CONTINUIDADE DO SER EM GEORGES BATAILLE

Matheus Almeida Lopes

Graduando em filosofia

lopesalmeida1999@gmail.com

Única certeza da vida, objeto irresistível e atrativo à filosofia, a morte é uma das temáticas fundamentais abarcadas pelo pensamento do teórico francês Georges Bataille, assim como o estudo acerca do erotismo. O autor conceitua a atividade sexual humana em três tipos, a saber: o erotismo dos corpos, o erotismo dos corações, e o erotismo sagrado; o erotismo dos corpos tem o seu ápice na fusão dos corpos durante o ato sexual, quando dois ou mais seres se fundem num momento de dissolução dos limites corporais que os definiam. Esse processo de desagregação é apresentado pelo autor através do conceito de continuidade do ser; o erotismo dos corações é o erotismo dos amantes, é perpassado pelos sentimentos de paixão e arrebatamento, e a continuidade possível está presente nesses afetos nutridos no outro; o erotismo sagrado ocorre, principalmente, quando o sagrado se apresenta enquanto continuidade revelada para aqueles que fixam sua atenção, em um rito, sobre a morte de um ser isolado. Nesse sentido, agregada a cada categoria há a relação entre morte e erotismo, abordada através dos conceitos de descontinuidade e continuidade do ser, apresentando a angústia da morte enquanto motor do erotismo. Trata-se da morte que revela a consciência da descontinuidade do ser, bem como do erotismo - tendo o seu domínio na violação, violência e transgressão -, visando a continuidade do ser através dos corpos, dos corações e/ou do sagrado, afinal, o sentido último do erotismo é a fusão, a supressão do limite. A finalidade do erotismo é a continuidade do ser, conforme afirma Bataille. Dessa forma, pesquiso a relação entre erotismo e morte, tendo como referência principal cinco obras: 1) O erotismo; 2) A experiência interior; 3) Teoria da religião; 4) A Literatura e o mal, ambas de Georges Bataille; e 5) Morte, de José de Anchieta.

Palavras-chave: Continuidade do Ser. Descontinuidade do Ser. Erotismo. Morte. Transgressão.